



VI SEMINÁRIO

TEORIAS E PRÁTICAS SOCIAIS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Mobilização para uma nova cultura

23 e 24 de outubro
2009

PRÉ-PUBLICAÇÃO

APOIO:



FCEX
Fomento às iniciativas de Cultura e
Extensão Universitária da USP

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
SEMANA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: MOBILIZAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA	5
PROGRAMAÇÃO	5
RESUMO DAS OFICINAS	7
VI SEMINÁRIO TEORIAS E PRÁTICAS SOCIAIS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: MOBILIZAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA	15
PROGRAMAÇÃO	15
RESUMO DOS RELATOS POR RODA DE DIÁLOGO	17
<i>Roda de Diálogo Alicerces de uma nova cultura: Cultura de Paz</i>	17
<i>Roda de Diálogo Alicerces de uma nova cultura: Protagonismo Juvenil</i>	23
<i>Roda de Diálogo Alicerces de uma nova cultura: Mobilização</i>	29
ANEXOS	35
CURSO "MEDIÇÃO EM EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: JOGANDO PELA PAZ"	35
XI OLIMPÍADAS DO PROJETO ESPORTE TALENTO - OLIPET - JOGANDO PELA PAZ	35
CURSO "MEDIÇÃO E REGISTRO DE RODAS DE DIÁLOGO: MOBILIZAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA"	37
CRÉDITOS	39

APRESENTAÇÃO

Está em suas mãos nesse momento a pré-publicação do "*VI Seminário Teorias e Práticas Sociais com Crianças e Adolescentes: mobilização para uma nova cultura*". Este evento e esse produto são frutos de uma construção coletiva que envolveu *28 instituições* em vários momentos. E você também faz parte desse processo ao ler, avaliar, refletir e compartilhar as informações aqui presentes.

Representantes dessas instituições participaram de cinco encontros preparatórios presenciais entre maio e setembro de 2009, além de trocarem idéias por meios virtuais: e-mail e rede social (<http://criancaseadolescentes.ning.com/>).

Antes desse seminário, outros dois eventos foram desenvolvidos e fizeram parte dessa construção: a "XI Olimpíadas do Projeto Esporte Talento – Jogando pela Paz" nos dias 12, 13, 19, 20 e 26 de setembro; e a "Semana da Criança e do Adolescente: mobilização para uma nova cultura" de 05 a 09 de outubro. E, para dar suporte aos eventos, organizamos dois cursos de formação de educadores: "Mediação em educação pelo esporte: Jogando pela Paz" no dia 29 de agosto e "Mediação e Registro de Rodas de Diálogo: mobilização para uma nova cultura" no dia 17 de outubro.

Esses eventos partiram dos mesmos temas geradores: "**Cultura de Paz e Protagonismo Juvenil**". Os temas emergiram da constatação de que, embora permeiem já há alguns anos os debates, embates e ações sociais em contextos diversos, ainda carecem de maior aprofundamento e apropriação, gerando maior compreensão e vias de concretização junto às crianças e jovens. A convergência de ambos os temas gerou a denominação para a temática dessa edição do Seminário: "***mobilização para uma nova cultura***", além do *slogan* "***Jogando pela Paz***" da XI Olimpíadas.

Portanto, vocês poderão verificar nos resumos dos relatos apresentados, não só os grandes temas norteadores das rodas de diálogo, mas também, e em vários deles, os desdobramentos desse extenso, trabalhoso, mas gratificante processo de construção a várias mãos.

E talvez, comecemos a perceber em nossas práticas, em nossas atitudes, em nossas escolhas, o quanto e como estamos mobilizados para uma transformação cultural. Então nos perguntamos: somos exemplos de protagonistas? Como resolvemos nossos conflitos? Como utilizamos nosso tempo? Temos tempo para ler todas as informações que nos chegam? Como selecionamos essas informações? Como planejamos nosso dia-a-dia e transformamos essas

informações em um conhecimento útil, significativo e socializado? Refletimos, indagamos, dialogamos ou discutimos?

Enfim, temos muitas questões. As respostas... Podem ser dadas por cada um de nós individualmente e também podem ser compartilhadas e ajudar na "mobilização para uma nova cultura", a começar por nossas práticas e concepções no trabalho com crianças e adolescentes.

Desejamos a todos um ótimo seminário e uma leitura proveitosa,

Comissão Organizadora

SEMANA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: MOBILIZAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA

05 a 09 de outubro

Aliada ao Seminário, desde 2007 é realizada a Semana da Criança e do adolescente, que a partir do mesmo tema gerador, busca envolver crianças, adolescentes e adultos em oficinas que estimulem a vivência dos temas propostos. Sendo assim, a Semana constitui-se como um potencial para aplicação prática dos conceitos e para gerar relatos para o Seminário.

Nesse ano, foram propostas 13 oficinas, sendo 6 delas diretamente relacionadas a relatos do Seminário.

PROGRAMAÇÃO

Oficinas da Semana da Criança e do Adolescente

**2ª-feira
(05/10)**

9h às 10h30 e das 14h30 às 16h

O "eu" que faz e acontece -1ª parte (Associação Esporte Solidário - AES)

09 às 10h30

A deficiência a nosso alcance (Associação Esporte Solidário - AES)

**3ª-feira
(06/10)**

08 às 10h30

Torneio Esportivo - modalidades previstas: Baseball, Taco, Arremesso de Peso, Circuito de Atletismo e Futebol Reduzido (Projeto Esporte Talento - PET)

14h30

Arte na comunidade: desenhando sonhos no esporte (Projeto Esporte Talento - PET)

14 às 16h30

Torneio Esportivo – modalidades previstas: Futebol, Futsal e Vôlei (Projeto Esporte Talento - PET)

Oficinas da Semana da Criança e do Adolescente

**4ª-feira
(07/10)**

9h às 10h30 e das 14h30 às 16h

O "eu" que faz e acontece - 2ª parte (Associação Esporte Solidário - AES)

14h às 15h30

A deficiência a nosso alcance (Associação Esporte Solidário - AES)

14h00

Oficina de bijouterias (CECCO Parque Previdência – Pontinho de Cultura)

14h30

Oficina de jogos e brincadeiras (CECCO Parque Previdência – Pontinho de Cultura)

**5ª-feira
(08/10)**

15h30

Arte na comunidade: desenhando sonhos no esporte (Projeto Esporte Talento - PET)

15h30

Vivência de capoeira (SESC Interlagos)

**6ª-feira
(09/10)**

14h00

Oficina de cinema (CECCO Parque Previdência – Pontinho de Cultura)

14h30

Contos populares e criatividade (Renata e Marina – Instituto de Psicologia da USP)

15h às 17h

Ensinando a prática de administração de projetos sociais para jovens multiplicadores (Projeto Alavanca)

RESUMO DAS OFICINAS

O "EU" QUE FAZ E ACONTECE...

Instituição: Associação Esporte Solidário - AES

tel: 5044-9614 e-mail: contato@esportesolidario.org.br

Responsáveis: Gregory Gracia e Tassia Espinosa

tel: 8991-2817/6544-1884 e-mail:

gregory@esportesolidario.org.br/tassia@esportesolidario.org.br

Resumo:

A oficina será realizada em 2 dias. No 1º dia, o ambiente será preparado com imagens e frases de pessoas que propuseram mudanças positivas para a sociedade da sua época. Os educandos terão de 10 a 15 minutos para observar o espaço e escolher uma imagem ou frase que mais lhe chamar a atenção, devendo ficar próximo a ela. Em seguida, cada um será convidado a explicar a sua escolha. Faremos uma dinâmica de bexigas com nomes dos participantes para construir uma roda, na qual citaremos os feitos de algumas das pessoas representadas pelas imagens, ressaltando sua importância para a "humanidade". Iniciaremos, após a dinâmica das bexigas, uma reflexão sobre os feitos dos próprios participantes: eles escreverão em um pedaço de papel o nome da pessoa mais importante na vida de cada uma deles, junto com a justificativa dessa escolha (citando o fato que a tornou a pessoa mais importante). Partindo do foco no OUTRO, vamos ao EU: os participantes deverão escolher algo que tenham feito/promovido, cujo impacto tenha sido importante/benéfico para alguém. Com a escolha pronta, cada um deverá selecionar uma estratégia para representá-la.

Essa estratégia tornar-se-á concreta no 2º dia: os educandos terão cerca de 45 minutos para confeccionar a representação dos feitos escolhida na atividade anterior. Algumas idéias podem ser semelhantes ou necessitar de materiais parecidos, sendo sugerido que se agrupem e compartilhem. Num segundo momento, a proposta passa a ser o foco no grupo, ou seja, que o grupo elabore uma estratégia de representação de um feito coletivo.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: CEPEUSP.

Dias/horários: 2ª e 4ª (05 e 07/10), das 9h às 10h30 e das 14h30 às 16h.

Quantidade de participantes e faixa etária: Educandos do grupo Pré Desportivo da AES (meninos e meninas de 14 e 15 anos), totalizando 30 nos dois períodos.

Instituição: Associação Esporte Solidário - AES

Tel:7335-8741

e-mail: daniel.polo@esportesolidario.org.br

Responsáveis: Daniel Polo e Daniella Rodrigues

e-mail:

Daniella@esportesolidario.org.br

Resumo:

Roda de conversa com depoimento inicial de um atleta de atletismo com deficiência adquirida. O foco do depoimento e da conversa será a inclusão e o esporte, subsidiados pela troca de experiências dos educandos da AES com atividades adaptadas, realizadas em aula no CEPEUSP.

Referenciais teóricos:

Cultura de Paz, Quatro Pilares da Educação – UNESCO

Mosqueira, C. "Educação Física para deficientes visuais". Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

Netto, F.C e Gonzales, J.S. "Desporto adaptado a portadores de deficiência". Porto Alegre, UFRGS, INDESP, 1996.

Rodrigues, D. "Atividade Motora Adaptada - a alegria do corpo". São Paulo, Artes Medicas, 2006.

Winnick, J. P. "Educação física e esportes adaptados". Barueri: Manole, 2004.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: Auditório do CEPEUSP.

Dias/horários: 2ª e 4ª (05 e 07/10).

Quantidade de participantes e faixa etária: acima dos 12 anos – 50 pessoas.

TORNEIO ESPORTIVO

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592

e-mail: talento@usp.br

Responsável: Grupo Unidos (adolescentes de 13 a 15 anos)

Resumo:

A partir da vivência nos torneios esportivos da "XI Olipet – Jogando pela Paz", os educandos serão estimulados a organizar um torneio/festival durante a Semana da Criança e do Adolescente. Os educandos definirão modalidade(s), formato, possibilidades de participação etc., além de se envolverem nos convites aos participantes.

Esperamos que elementos da Cultura de Paz e do Protagonismo Juvenil, vivenciados na "XI Olimpê", apareçam de alguma forma na organização do torneio. A própria ação de organização da atividade pelos educandos será protagônica.

Referenciais teóricos:

Conferência "Cultura de Paz, não estamos condenados à violência", proferida pela Profa. Lia Diskin, por ocasião do 5º Fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz – um programa da UNESCO, 03/08/2006. www.comitepaz.org.br.

Revista Conjuntura Social, maio 1999, p. 61-62.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: CEPEUSP.

Dias/horários: 3ª feira (06/10), das 08 às 10h30 e das 14 às 16h30.

Quantidade de participantes e faixa etária: 11 a 15 anos. Quantidade depende do formato do festival/torneio.

ARTE NA COMUNIDADE: DESENHANDO SEUS SONHOS NO ESPORTE

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592 e-mail: talento@usp.br

Responsável: Grupo Petelecão (jovens de 15 a 18 anos)

Resumo:

Desenvolver uma oficina de desenho com o objetivo de representar o "espaço esportivo ideal para o bairro onde moramos". Os participantes serão estimulados a completar as seguintes frases com desenhos: "gostaria que a quadra do meu bairro fosse assim..."; "gostaria que no meu bairro tivesse uma área, espaço esportivo para jogar...".

Serão usadas atividades esportivas para aproximar, envolver o público. Em seguida, a proposta de desenhar o espaço esportivo desejado para seu bairro, comunidade, será apresentada. Outras pessoas não envolvidas diretamente na prática esportiva também serão convidadas a desenhar. Ao final haverá uma breve rodada de avaliação com comentários dos diversos participantes, além de registro fotográfico das várias representações gráficas dos espaços esportivos com seus respectivos autores.

Trata-se, portanto, de uma oportunidade simples e prazerosa, tanto para as crianças e jovens, como para os adultos, de mobilização para pensar, imaginar que cultura de espaços esportivos públicos queremos.

Referenciais teóricos:

Planejamento do 2º semestre 2009, Quadro de Periodização, Idéias e experiências dos educandos do Grupo Petelecão do PET; Indicadores de Esporte do Movimento Nossa São Paulo (www.nossasaopaulo.org.br).

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: PET e Jd. São Remo.

Dias/horários: 3ª (06/10) e 5ª (08/10) das 14h30 às 16h30.

Quantidade de participantes e faixa etária: livre.

OFICINA DE BIJOUTERIA

Instituição: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Pq. Previdência

Tel: 3721 5521

e-mail: ceccopqprev@gmail.com

Responsáveis: Denise Carrera e Silvia Claro.

Resumo:

A Oficina de Bijouteria do Pontinho de Cultura - Centro de Convivência e Cooperativa Parque da Previdência – tem como objetivo promover um ambiente voltado para o trabalho coletivo, favorecendo a convivência com a diversidade. A proposta é que o trabalho em grupo estimule a comunicação e possibilite uma nova aprendizagem e troca de experiências. O encontro com a diversidade através da linguagem cultural potencializa a criação e a ação cidadã, particularmente de populações em situação de vulnerabilidade social e de saúde. Buscamos, assim, colaborar para a melhoria do cotidiano e de uma nova postura na vida das pessoas, como um bem materializado em políticas públicas.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Parque Previdência.

Dias/horários: quarta feira - 14 horas.

Quantidade de participantes e faixa etária: 15 participantes, de 6 a 18 anos.

OFICINA DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Instituição: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Pq. Previdência

Tel: 3721 5521

e-mail: ceccopqprev@gmail.com

Responsáveis: Andréa Perosa Saigh Jurdi e Cristina Oliveira

Resumo:

A Oficina de Jogos e Brincadeiras tem por objetivo o resgate da importância do brincar, tanto no desenvolvimento infantil, como na vida de adolescentes e adultos. O intuito dessa oficina é promover, através de jogos e brincadeiras, a socialização, a troca entre os brincantes, o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e moral das crianças, jovens e adultos que participam da mesma. Compreendemos que a atividade lúdica propicia a criatividade e estimula a comunicação entre todos. Tornamo-nos mais humanos quando brincamos.

Além das brincadeiras e jogos, essa oficina resgata a importância da construção de jogos e brinquedos confeccionados com materiais recicláveis, abrindo uma discussão sobre a importância da preservação do meio ambiente e a necessidade da cooperação humana para o enfrentamento de problemas sociais, ambientais e de saúde.

Referenciais teóricos: Psicanálise.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Parque Previdência.

Dias/horários: quarta feira – 14:30 horas.

Quantidade de participantes e faixa etária: 15 participantes, de 6 a 18 anos.

VIVÊNCIA DE CAPOEIRA

Instituição: Serviço Social do Comércio

Tel: 2601-8122/5662-9531 e-mail: andreamello@interlagos.sescsp.org.br,

regiane@sescsp.org.br

Responsáveis: Andréa Mello e Regiane Galante

Resumo:

Vivência de capoeira com Mestre Tico, coordenador da Associação Afromix que trabalha com ginástica e vivências de capoeira para todas as idades.

Com uma abordagem lúdica e dinâmica, proporcionará o contato com o jogo da capoeira, sua história, musicalidade, desenvolvendo a temática, sua relação com a cultura de paz e a importância do jovem protagonista.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: Recanto Infantil / SESC Interlagos.

Dias/horários: 08/10/2009 - Quinta – feira, 15h30.

Quantidade de participantes e faixa etária: 50 crianças, de 7 a 14 anos.

OFICINA DE CINEMA

Instituição: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Pq. Previdência

Tel: 3721 5521

e-mail: ceccopqprev@gmail.com

Responsáveis: Sílvia Claro e Selma Eufrázio

Resumo:

A linguagem cinematográfica, rica em sua forma plástica, nos apresenta estímulos em todos os níveis sensoriais e cognitivos, possibilitando ao espectador reviver experiências passadas, repensar seu posicionamento no mundo presente e transportar-se para a ficção futura. O cinema é um campo fértil para a compreensão de si e do mundo, para a reflexão cotidiana e existencial, para a instigação do debate e desenvolvimento da cidadania. Neste sentido, compreendemos a oficina de cinema como um dispositivo muito apropriado para a convivência entre as diferenças.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Parque Previdência.

Dias/horários: sexta feira - 14 horas.

Quantidade de participantes e faixa etária: 15 participantes, de 6 a 18 anos.

Responsáveis: Marina Prado Sasao e Renata Targino

Tel: 7130-4474 / 9903-4901 e-mail: marinabanjo@uol.com.br, renatatargino@yahoo.com.br

Resumo:

Mitos e contos populares, narrados de geração em geração, trazem as verdades de um povo e da própria cultura, muitas vezes mobilizando conteúdos inconscientes e tornando-se um fio condutor para a elaboração na consciência. Acreditamos que o ouvir histórias possa proporcionar um momento de contato com o mundo interno, introspecção e vivência simbólica e que ao expressá-lo posteriormente em uma oficina de criatividade a criança ou jovem consiga dar sentido para esta vivência interna. Ostrower (1987), coloca que *"ao exercer o seu potencial criador, trabalhando, criando em todos os âmbitos do seu fazer, o homem configura a sua vida e lhe dá um sentido. Criar é tão difícil ou tão fácil como viver. E é do mesmo modo necessário."*

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: Sala de Jogos do Projeto Esporte Talento.

Dias/horários: 6ª feira (09/10), das 14h30 às 16 horas.

Quantidade de participantes e faixa etária: 10 participantes, de 8 a 12 anos.

FORMAÇÃO DE JOVENS ESTAGIÁRIOS – ENSINANDO A PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE
PROJETOS SOCIAIS PARA JOVENS MULTIPLICADORES

Instituição: Associação Sócio-Educativa e Cultural Projeto Alavanca Brasil

Tel: 37664423 e-mail: info@projeto-alavanca.org

Responsável: Daniela Mattern e-mail: daniela.mattern@projeto-alavanca.org

Resumo:

Apresentaremos os métodos e práticas utilizadas no Projeto Alavanca para formação de jovens multiplicadores no Jardim São Remo. Há cinco anos, a organização trabalha no local. Sua visão é capacitar a comunidade local para que possa dar continuidade às atividades sem precisar de apoios externos. Para isto, foram desenvolvidos diversos métodos de trabalho baseados, entre outros, na pedagogia empreendedora e teorias de empoderamento de comunidades de baixa renda. Os métodos serão apresentados pelos jovens estagiários e voluntários do Projeto Alavanca. Será organizada uma oficina, através da qual, as organizações serão convidadas a refletir sobre possibilidades de implantar um programa parecido nas próprias organizações. Os

resultados serão apresentados e discutidos. A oficina terá duração aproximada de duas a três horas.

Referenciais teóricos: protagonismo juvenil, pedagogia empreendedora, empreendedorismo social, técnicas de empoderamento.

Características da oficina:

Espaço de realização da oficina: roda com cadeiras, mesas, papel kraft, painéis, espaço fechado.

Dias/horários: 6ª feira (09/10), de tarde.

Quantidade de participantes e faixa etária: coordenadores de projetos sociais, a partir de 16 anos, fundamental 1 completo.

VI SEMINÁRIO TEORIAS E PRÁTICAS SOCIAIS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: MOBILIZAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA

23 e 24 de outubro

PROGRAMAÇÃO

23/10 - Sexta

-
- 18h00 às 19h00: Credenciamento.
- 19h00 às 19h30: Relato de abertura "*Mobilização para uma nova cultura – Construção Coletiva*".
Representante do Projeto Esporte Talento - instituição facilitadora da organização do evento.
- 19h30 às 20h10: Relatos "Uma nova cultura é necessária?".
Representantes das instituições co-organizadoras do evento – relatos sobre a importância de processos de construção coletiva para as instituições.
Daniel Pólo – Associação Esporte Solidário
Lurdes Ribeiro – E.E. Bibliotecária Maria Luisa Monteiro da Cunha
Luis Alberto Silva Santos – Liga Solidária / Programa Qualificação Profissional
Fernanda Miura – Projeto Arrastão
Carlos Bezerra de Albuquerque - Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo
Instituto Ayrton Senna (*a confirmar*)
- 20h10 às 20h40: Relatos "Uma nova cultura se faz presente".
Jovens representantes das instituições co-organizadoras do evento - relatos presenciais ou em vídeo vinculados a experiência com os temas "Cultura de Paz" e "Protagonismo Juvenil".
- 20h40 às 21h00: Apresentação cultural – Sociedade Benfeitora Jaguaré – "Paz Mundial".

08h00 às 08h30: Credenciamento.

08h30: Apresentação Cultural - Colmeia Instituição a Serviço da Juventude – “Jogando pela Paz”.

08h45 às 12h00: Rodas de Diálogo (apresentação de relatos e debates).

Alicerces de uma nova cultura: Cultura de Paz

Alicerces de uma nova cultura: Protagonismo Juvenil

Alicerces de uma nova cultura: Mobilização

12h00 às 14h00: Intervalo para almoço.

(Não haverá refeição no local, mas serão divulgados locais onde o participante poderá almoçar)

14h00 às 14h15: Apresentação cultural – Programa Einstein de Lazer e Esporte na Comunidade (PELEC) – “Sub ver cidades – Questionando o inquestionável”.

14h15 às 17h00: Mesa de considerações e aprendizados “Uma nova cultura é possível?”.

Fábio Silvestre - Psicólogo, mestre em Educação pela Faculdade de Educação da USP, especialista em Psicologia do Esporte pelo Instituto Sedes Sapientiae e conselheiro no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - membro da Comissão da Criança e do Adolescente.

Lourdes Alves de Souza - Programa de Desenvolvimento Local do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC-SP.

Maria Cristina Rocha - psicóloga do Serviço de Aconselhamento Psicológico do Instituto de Psicologia da USP.

RESUMO DOS RELATOS POR RODA DE DIÁLOGO

Roda de Diálogo

Alicerces de uma nova cultura: Cultura de Paz

Para o grupo de co-organizadores e colaboradores, Cultura de Paz:

- ✓ relaciona-se com diversos aspectos da vida: educação, saúde, segurança pública, esporte, etc;
- ✓ deve considerar o choque com a Cultura Tradicional e, nesse processo de conflito, exercitar os seus princípios;
- ✓ compreende a manifestação do conflito, mas a solução do mesmo não deve passar pela violência;
- ✓ compreende os pontos do *Manifesto 2000 sobre Cultura de Paz*: respeitar a vida; rejeitar a violência; ser generoso; ouvir para compreender; preservar o planeta; redescobrir a solidariedade.

DIFERENTES OLHARES PARA CONFLITOS VIVENCIADOS
PELOS EDUCANDOS DO PROJETO ESPORTE TALENTO

Instituição: Projeto Esporte Talento - PET

Tel:3091-3592

e-mail: talento@usp.br

Autoras: Kátia A. P. Moraes e Mariana F. A. Rivera

E-mail: katiaapm@yahoo.com.br, mafrivera@gmail.com

Resumo:

O objetivo do relato é promover o diálogo sobre a resolução de conflitos vivenciados por educandos do PET, envolvendo ou não a prática esportiva, dentro e fora do projeto e quem participa da resolução dos mesmos.

As situações consideradas conflituosas serão levantadas, na tentativa de apontar o significado de conflito para o educando e para quem medeia a resolução dos mesmos (pais, educadores e os próprios educandos), buscando os referenciais utilizados (crenças, valores, etc) para a escolha da forma de resolvê-lo e se a escolha varia em função do espaço social em que

acontece e de quem participa dele. Serão utilizadas informações colhidas das observações e relatos da XI OLIPET (por educandos, mediadores e familiares), do dia-a-dia do PET e informações contidas na ficha de inscrição dos educandos.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PRÁTICA ESPORTIVA

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592 e-mail: talento@usp.br

Autores: Educadores e educandos do grupo Unidos

Resumo:

Durante uma atividade esportiva e, especificamente durante um jogo, vários papéis sociais estão sendo exercitados. Para o educando - no caso desse relato, da faixa etária de 13 a 15 anos -, seu papel transita do jogador que quer as regras oficiais sendo cumpridas ao do adolescente se divertindo de maneira informal com seus amigos. Ao mesmo tempo, esse educando enxerga nos educadores diferentes papéis, desde o árbitro do jogo até um adulto que somente facilita a atividade provendo os materiais necessários. Por isso, os papéis podem se modificar. Mas cabe ao educador deixar claro qual papel vai ser exercitado e pode ser cobrado a cada situação.

Para gerir as dúvidas e conflitos que surgem durante um jogo, temos exercitado com êxito o papel do educador como um mediador dessas situações, deixando a resolução e consequência da situação a cargo do grupo de educandos. Dessa forma, o papel de árbitro passa a ser menos exercido. Mas é importante que durante essas situações, o educador-mediador facilite o aprendizado pelos educandos das regras, do comportamento técnico, do domínio corporal, das atitudes, da argumentação e da capacidade de compreender tudo isso na situação específica de jogo. O domínio desses aspectos propicia mais elementos para que a resolução do conflito seja satisfatória e consensual.

Referenciais teóricos:

Conferência "Cultura de Paz, não estamos condenados à violência", proferida pela Profa. Lia Diskin, por ocasião do 5º Fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz – um programa da UNESCO, 03/08/2006. www.comitepaz.org.br.

Revista Conjuntura Social, maio 1999, p. 61-62.

HASSENPLUG, W. N. *Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte*. São Paulo: Saraiva/instituto Ayrton Senna, 2004.

KORSAKAS, P. et al. A formação esportiva no Projeto Esporte Talento - Instituto Ayrton Senna / CEPEUSP. In: DE ROSE JR, D. (org.). *Modalidades Esportivas Coletivas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

XI OLIPET - JOGANDO PELA PAZ

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592

e-mail: talento@usp.br

Resumo:

A "XI Olimpíadas do Projeto Esporte Talento - OLIPET" teve como temas norteadores "Protagonismo Juvenil" e "Cultura de Paz", originando o slogan "Jogando pela Paz". Através de um processo coletivo externo - com diversas instituições - e interno - com educadores e educandos do PET - desenvolveram-se várias formas e estratégias para esses temas estarem presentes em um evento esportivo competitivo.

O protagonismo das crianças e adolescentes esteve presente desde a preparação, como por exemplo, na escolha dos jogos a serem disputados pelas crianças de 08 a 12 anos e o envolvimento dos adolescentes de 15 a 18 anos na elaboração e organização das 3 etapas desse grupo. Durante o evento em si, o protagonismo foi explorado de diversas formas, como no uso de um "Mapa" e na arbitragem pelos próprios educandos de 11 e 12 anos; na auto-avaliação e na avaliação das outras equipes pelos adolescentes de 13 a 15 anos.

A Cultura de Paz foi explorada nas várias possibilidades de mediação dos jogos e do aprendizado dos educandos. Os instrumentos e as dinâmicas dos torneios, com rodas de preparação e avaliação, facilitaram a assimilação da proposta e a maior consciência dos processos vividos. Um curso de mediação em educação pelo esporte foi realizado - com a presença de 46 educadores de diversas instituições - com ênfase nas funções de mediadores esportivos. Esses mediadores atuaram na "XI OLIPET" como facilitadores dos processos de resolução de conflitos pelos próprios educandos nas situações esportivas competitivas.

Acreditamos que essa experiência, que vem sendo aprimorada desde 2003, desmistifica a competição como uma situação não-educativa e mostra possibilidades da utilização plena do esporte para o desenvolvimento humano.

Referenciais teóricos:

Conferência "Cultura de Paz, não estamos condenados à violência", proferida pela Profa. Lia Diskin, por ocasião do 5º Fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz – um programa da UNESCO, 03/08/2006. www.comitepaz.org.br.

Revista Conjuntura Social, maio 1999, p. 61-62.

HASSENPFUG, W. N. *Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte*. São Paulo: Saraiva/instituto Ayrton Senna, 2004.

KORSAKAS, P. et al. A formação esportiva no Projeto Esporte Talento - Instituto Ayrton Senna / CEPEUSP. In: DE ROSE JR, D. (org.). *Modalidades Esportivas Coletivas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

PROJETO BRINCANDO NA SAÚDE

Instituição: Pontinho de Cultura Centro de Convivência Pq. Previdência

Tel: 3721 5521

e-mail: ceccopqprev@gmail.com

Autoras: Maria Cecília Galletti, Andréa Perosa Saigh Jurdi e Cristina Oliveira.

Resumo:

O campo da saúde, cada vez mais, se vê comprometido com ações que visam a redução de vulnerabilidade social de crianças adolescentes, assim como, a participação social de todos em sua comunidade. Através do projeto Brincando na Saúde, provocamos ações que ultrapassam as fronteiras do campo da saúde, possibilitando novas formas de convivência e de modos de existir. Compreendemos que o brincar constitui-se em um sistema que integra a vida social das crianças e faz parte do patrimônio lúdico-cultural, traduzindo valores, costumes, formas de pensamento e ensinamentos. A ação fundamental a ser empreendida é a de resgatar o espaço da brincadeira na vida das crianças.

Referenciais teóricos: Saúde Coletiva, psicanálise, análise institucional.

O "EU" QUE FAZ E ACONTECE...

Instituição: Associação Esporte Solidário - AES

Tel: 5044-9614

e-mail: contato@esportesolidario.org.br

Autores: Gregory Gracia e Tassia Espinosa

Tel: 89912817/65441884 e-mail: gregory@esportesolidario.org.br,

tassia@esportesolidario.org.br

Resumo:

A proposta desse relato é narrar, a partir de uma perspectiva crítica, o processo pelo qual os educandos do grupo Pré Desportivo da AES (meninos e meninas de 14 e 15 anos) vem passando ao longo deste semestre. Inúmeras foram as ações que nos conduziram pelos

caminhos até chegarmos às oficinas na Semana da Criança e do Adolescente e ao Seminário. O início do trabalho deu-se pela inserção de um novo instrumento nas atividades do grupo, o qual foi chamado de "Diário de Registro". Nele, os educandos podiam utilizar diversificadas linguagens para representar suas idéias, opiniões, sensações, sentimentos e emoções estimulados durante as atividades. Os educandos se manifestaram através da escrita de seus nomes; colagem de imagens relacionadas às atividades propostas; desenhos sobre as propostas; elaboração de palavras e frases representativas do espírito do grupo; elaboração conjunta do cronograma de modalidades do Atletismo que vem sendo desenvolvidas; avaliação individual do nível de dificuldade e percepção de cansaço nas atividades; registro de estimulações individuais (sensações, emoções, sentimentos, opiniões), planejamentos conjuntos de atividades; registro de desempenho físico-motor; levantamento de potencialidades e limitações do grupo. De posse desse instrumento, cada grupo assistiu a um filme, no qual o hábito de registrar em diário era apresentado ("Diário de um adolescente" para o grupo da manhã e "Escritores da liberdade" para o grupo da tarde). Ambos foram estimuladores de discussões e reflexões sobre o novo instrumento e seu uso nos grupos. As oficinas realizadas durante a Semana da Criança e do Adolescente (05 e 07 de outubro de 2009) estiveram focadas na percepção e valorização do "EU" como agente protagonista de ações. Esse "EU" que faz e acontece nos remete à questão do atrofiamiento da capacidade de sonhar pelo qual os jovens, principalmente aqueles financeiramente desfavorecidos, passam, devido às influencias que sofrem nos diferentes espaços de convívio social e que também é inculcada por meio da mídia de massa. Pensando nisso, optamos por oferecer uma oportunidade, que talvez seja um primeiro passo, para se reconhecerem como verdadeiros e importantes cidadãos, promotores de ações benéficas aos grupos sociais dos quais fazem parte, o que inclui suas famílias, seu grupo na AES, suas escolas, seus templos religiosos, suas tribos. Tomar como exemplo famigerados personagens da História nos auxilia a tornar concreto algo que de tão abstrato muitas vezes nos faz acreditar que não existe. Cada momento de participação e escolha no grupo Pré Desportivo da AES é uma oportunidade para tornar-se um "famigerado personagem" da sua própria história, isto é, perceber-se como o "EU" que faz e acontece...¹

Referenciais teóricos - Filmes:

"Escritores da Liberdade" (Freedom Writers, EUA, 2007).

"Diário de um Adolescente" (The Basketball Dairies, EUA, 1995).

¹ Durante o seminário serão expostas as produções confeccionadas durante as oficinas oferecidas na Semana da Criança e do Adolescente. Não deixe de conferir toda a criatividade e o comprometimento de nossos educandos.

Autora: Lisadora Cecília Sakugawa Gianetti

Tel: (11) 9109-2250

e-mail: lisa.gianetti@gmail.com

Resumo:

A Oficina para os Familiares aconteceu no dia 19/09, durante os jogos do Grupo I (crianças de 09 e 10 anos) da "XI OLIPET - Jogando pela Paz", pois a presença das famílias, ainda que tímida, é sentida principalmente neste grupo. A Oficina buscou transformar a participação dos familiares: de simples espectadores a participantes. A proposta foi feita pelas instituições organizadoras do evento e realizada pela educadora Lisa Gianetti. A educadora mediou uma conversa sobre os objetivos da Olipet e dos jogos e propostas para o dia. A partir da observação das atividades, as famílias puderam perceber regras dos jogos, relembrar brincadeiras que gostavam na infância e discutir atitudes positivas das crianças. A cada jogo, identificamos algumas competências trabalhadas e para facilitar a compreensão dos conceitos, fizemos uma ponte com as modalidades esportivas que os pais gostam de ver e/ou praticar. A Oficina trouxe momentos agradáveis e sugestões muito convidativas para o próximo ano.

Referenciais teóricos:

Pedagogia Freireana (vide livros de Paulo Freire).

DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo, Cortez Editora, 2001.²

HASSENPLUG, W. N. *Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte*. São Paulo: Saraiva/Instituto Ayrton Senna, 2004.

² Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI.

Roda de Diálogo

Alicerces de uma nova cultura: Protagonismo Juvenil

Para o grupo de co-organizadores e colaboradores, Protagonismo Juvenil:

- ✓ envolve ação, opção e responsabilidade;
- ✓ é envolver-se com situações relativas ao bem comum;
- ✓ é um processo gradativo de autonomia, passando pelas fases de dependência, independência e interdependência (compreensão consciente das situações de dependência e independência);
- ✓ envolve a questão da cultura de participação;
- ✓ deve compreender que crianças e adultos (democracia participativa) também são protagonistas;
- ✓ ocorre mais no plano da ação, principalmente o protagonismo infantil.

O PROTAGONISMO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA GINCANA DA AES

Instituição: Associação Esporte Solidário - AES

Tel: 7335 8741 e-mail: daniel.polo@esportesolidario.org.br

Autores: Daniel Polo, Paula Asbahr e Alexandre Torres

E-mail: paula@esportesolidario.org.br, alexandre@esportesolidario.org.br

Resumo:

Durante um semestre, os educandos são apresentados a diversos jogos e brincadeiras com foco no atletismo. Após esse primeiro contato, estes educandos começam a criar suas próprias brincadeiras.

Após um período de testes entre eles mesmos, há um preparo maior para que tudo que foi inventado se transforme em uma gincana no final do semestre. Essa gincana conta com a participação de familiares e educandos mais novos.

Referenciais teóricos:

Cultura de Paz, Quatro Pilares da Educação – UNESCO, Protagonismo Juvenil e Infantil.

Instituição: Projeto Arrastão

Tel: 5841-3366 e-mail: tony@arrastao.org.br;larissa@arrastao.org.br

Autores: Larissa Furtado e Tony Marlon e-mail: tonymarlons@gmail.com;
laris.furt@gmail.com

Resumo:

A idéia da cobertura jornalística surgiu a partir dos encontros para a organização desta edição da "Olipet" e do Seminário "Teorias e Práticas Sociais com Crianças e Adolescentes". Por não ser o foco do Projeto Arrastão a educação através do esporte, pensamos numa participação que contemplasse ações que nós já realizávamos, pautadas no Protagonismo Juvenil. Por já trabalhar com a metodologia da educomunicação, enxergamos neste evento uma possibilidade de multiplicação deste trabalho e articulação de trabalho em rede com outras organizações. Daí surgiu a idéia da cobertura da Olipet, partindo dos jovens do Projeto Arrastão, integrantes do Núcleo de Comunicação Maré Alta, o planejamento e aplicação das oficinas formativas em Rádio, Jornalismo e Vídeo, permeando todas elas noções de fotografia. A partir deste encontro de formação, adolescentes de quatro organizações sociais farão a cobertura do Grupo III da OLIPET (grupo composto por adolescentes de 13 a 14 anos) em três linguagens, assim divididas: Fanzine – cobertura por escrito do evento, com reportagens, fotografias, entrevistas, entre outros; Rádio – intervenção ao vivo no dia do evento, utilizando para isso *spots* vinhetas, música, entre outros materiais produzidos por eles mesmos; Vídeo - responsável por produzir um documentário sobre todo o processo de formação e cobertura deste grupo.

Referenciais teóricos:

Pensando o protagonismo juvenil, utilizamos como base teórica para a formação os quatros pilares da UNESCO – Aprender a Ser, a Conviver, a Fazer e a Conhecer.

COBERTURA JORNALÍSTICA DA XI OLIPET - JOGANDO PELA PAZ

Instituição: Ação Comunitária, Associação Esporte Solidário, Projeto Arrastão, Projeto Esporte Talento e Sociedade Benfeitora Jaguaré

Tel:7335-8741 e-mail: daniel.polo@esportesolidario.org.br, ruth@esportesolidario.org.br

Autores: educandos das instituições participantes da oficina e cobertura jornalística.

Acompanhamento: Ruth, Daniel, Rodrigo, Nayara, Vanessa, Tony, Larissa, Diego e Marcos

Resumo:

Educandos das cinco instituições participaram de uma capacitação (oficina promovida pelos

educandos do Projeto Arrastão, vide relato "Formação para Cobertura Jornalística da XI Olipet") para a realização da cobertura da "XI OLIPET - Jogando pela Paz" e para a produção de material para relato e apresentação no Seminário. Foram utilizadas três linguagens: vídeo, fanzine e rádio.

Os educandos fizeram a cobertura no dia 20/09, durante os jogos do GIII (adolescentes de 13 a 15 anos, modalidades futsal, vôlei e basquete). No dia 03/10 reuniram-se para a pós-produção do material, finalizando parcialmente o processo, que culmina com o relato no Seminário.

Referenciais teóricos:

Cultura de Paz, Quatro Pilares da Educação – UNESCO, Educomunicação.

PARTICIPAÇÃO DOS EDUCANDOS NO PLANEJAMENTO

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592 e-mail: talento@usp.br

Autores: Educadores e educandos do grupo Unidos

Resumo:

Dentro do ensino de modalidades esportivas coletivas no PET, no grupo Unidos (adolescentes de 13 a 15 anos), existem algumas ações para engajar os educandos e torná-los protagonistas dentro e fora do trabalho executado.

Para entender e praticar bem uma modalidade esportiva coletiva precisa-se de um engajamento e protagonismo dos educandos. Entender o jogo para agir se faz necessário para um melhor desenvolvimento dentro da modalidade. Com o ensino das modalidades coletivas para essa idade, tentamos estimular tais competências por meio de algumas ações participativas que vão acontecendo durante o ano.

No uso do esporte para o desenvolvimento humano torna-se necessário pensarmos estratégias diversas para que as opiniões, argumentos e vontades dos educandos possam ser expressos, bem como os objetivos educativos e pedagógicos dos educadores fiquem claros na integração com as manifestações dos educandos, os quais muitas vezes demonstram: uma certa acomodação e apatia; um querer do PET um lugar para jogar sem compromisso e uma necessidade de diferenciar escola e PET.

Alguns exemplos de participação dos educandos: processo de escolha de modalidades (planejamento de atividades, manifestação do porquê da escolha), definição e acompanhamento de metas, participação na Olipet (definição dos participantes, definição de

metas/desafios), organização de um torneio esportivo para a Semana da Criança e do Adolescente.

Referenciais teóricos:

Conferência "Cultura de Paz, não estamos condenados à violência", Lia Diskin - 5º Fórum do Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz – UNESCO, 03/08/2006. www.comitepaz.org.br.

Revista Conjuntura Social, maio 1999, p. 61-62.

GRIFFIN, Linda; BUTLER, Joy. *Teaching Games for Understanding*.

HASSENPLUG, W. N. *Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte*. São Paulo: Saraiva/Instituto Ayrton Senna, 2004.

KORSAKAS, P. *et al.* A formação esportiva no Projeto Esporte Talento – IAS / CEPEUSP. In: DE ROSE JR, D. (org.). *Modalidades Esportivas Coletivas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

EXPERIÊNCIA DOS ADOLESCENTES DA SBJ NA XI OLIPET

Instituição: Sociedade Benfeitora Jaguaré

Tel: 3763-2016 e-mail: cjaguare@gmail.com

Autores: Nayara, Priscila, Agilberto, Agnaldo, Alexandre, Daniel Paulino, Diego, Ellen, Ingrid, Jenifer, Larissa, Renata, Tamires, William

Resumo:

Os 12 adolescentes que freqüentam o Curso Profissionalizante da Sociedade Benfeitora Jaguaré e que compõem o GIV para a XI OLIPET contarão aos ouvintes o processo de sua participação neste evento. A definição dos participantes, os jogos, a construção da etapa que irão sediar, a preparação da apresentação de dança, etc.

PROTAGONISMO E TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Instituição: Projeto Esporte Talento / Programa Aprender com Cultura e Extensão da PRCEU

Tel: 3091-3592 e-mail: talento@usp.br

Autora: Renata Andrade Inês e-mail: renata.ines@usp.br

Resumo:

A transferência de aprendizagem é definida como a influência de uma experiência anterior no desempenho de uma habilidade num novo contexto ou na aprendizagem de uma nova habilidade, sendo assim considerada a base do desenvolvimento de programas e metodologias

educacionais.

Para Bayer (1994), na prática de modalidades esportivas coletivas (MEC), a transferência encontra-se facilitada uma vez que o aprendiz reproduza, compreenda e aproprie-se de estruturas semelhantes entre diferentes modalidades. Entretanto, segundo o autor "ter a experiência numa estrutura não é recebê-la passivamente, é vivê-la, retomá-la e assumi-la, reencontrando seu sentido constantemente" (Bayer, 1994, p. 629).

Desse modo, tornar os educandos protagonistas do processo de ensino/aprendizagem de diferentes modalidades poderá favorecer a sua compreensão e apropriação de conceitos, bem como facilitar a sua transferência para diferentes contextos ligados ou não à prática esportiva.

Referenciais teóricos:

BAYER, C. *O ensino dos desportos coletivos*. Paris: Vigot, 1994.

MOURA, C. C.; GALATTI, L. R.; BALBINO, H. F.; PAES, R. R. *Pedagogia do esporte: a importância da utilização da situação problema no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos*. Educação Física em revista, vol 2, nº 1, 2008.

OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. *A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos*. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 10 - nº 71, 2004.

MONITORIA DA SALA DE LEITURA

Instituição: Escola Estadual Bibliotecária Maria Luisa Monteiro da Cunha

Tel: 37826691 e 37818066 e-mail: e906529a@see.sp.gov.br

Autoras: Lurdes Ribeiro e Raquel Martins

E-mail: lurdeskaki@hotmail.com, raquel1951@estadao.com.br

Resumo:

A E.E. Bibliotecária Maria Luisa Monteiro da Cunha³ está localizada próxima ao quilômetro 16 da Rodovia Raposo Tavares. É uma escola estadual de ciclo I (1ª a 4ª séries) que atende uma população de classe média e moradores provenientes da favela do Sapé.

A escola possui uma biblioteca, que por seu espaço exíguo (25m²), é, na realidade, apenas uma sala de leitura, forrada de tapetes, sem móveis, além das estantes de livros. Nosso esforço tem se concentrado na adequação da organização do espaço da sala de leitura às nossas necessidades, procurando otimizar seu uso, oferecendo oportunidades iguais a todas as crianças ao acesso às práticas sociais de leitura e escrita.

Foi elaborado um Projeto para funcionamento da sala através do Protagonismo Infantil. Os

alunos Monitores da Sala de Leitura - "bibliotecários" preparados pela coordenadora, levam metade da classe por vez até a sala, disponibilizam os livros, fazem indicações literárias, registram as retiradas e as devoluções feitas. Às vezes, organizam temas a pedido dos professores. Cada classe tem seu horário semanal. Os livros circulam, apesar de não haver professor responsável pela Sala de Leitura.

As crianças lêem por 25 minutos, escolhem os livros que levarão emprestados e voltam para a classe. É sugerido que o professor faça uma roda de leitura para que os alunos possam comentar o que leram ou recomendar leituras aos colegas. Terminada a leitura dos 2 grupos, os bibliotecários colocam os livros de volta na prateleira seguindo as regras estabelecidas.

Cada classe possui um caderno com páginas numeradas, nas quais cada aluno escreverá o seu nome no alto da página que apresentar o seu número de chamada. Nesta página, abaixo do nome, copia-se o nome do livro e a data que ele está sendo levado ou devolvido. Vale observar que toda essa atividade é feita de maneira autônoma, sem perturbar o andamento da aula. O registro é feito na classe quando o aluno para lá se dirige com o livro. Eles são acompanhados pelo "bibliotecário" responsável pelo caderno de anotações que acaba se transformando no "membro" mais respeitado na hierarquia dos "bibliotecários". Na semana seguinte, os livros são entregues para o "bibliotecário", que dá baixa de cada exemplar.

Formar crianças autônomas é a grande preocupação desse projeto ao propor situações que propiciem a prática real do comportamento leitor nas suas diferentes formas: procedimentos cognitivos; procedimentos de ordem prática e procedimentos de construção de valores e atitudes.

Referenciais teóricos:

BARRIENTOS, G. R.; LASCANO, R. E. *Protagonismo Infantil: aspectos conceptuales y estratégicos*. Informe em Fortaleza, 2000. Disponível em <www.image.com.ar/yachay/protagonismo.htm>. Acessado em 21 de nov. 2003

FERREIRO, E.; TEBEROSKY A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Armed, 1986.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 24ª ed., 2002.

LEITE, S. A. da S. *Afetividade e práticas pedagógicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TEBEROSKY, A. *A psicopedagogia da linguagem escrita*. Campinas: Trajetória/ Unicamp.

TEBEROSKY, A. *Além da alfabetização*. São Paulo: Ática.

³ A Bibliotecária Maria Luisa Monteiro da Cunha foi bibliotecária chefe da biblioteca central da USP.

Roda de Diálogo

Alicerces de uma nova cultura: Mobilização

Em nossos encontros preparatórios de organização do evento, o termo MOBILIZAÇÃO foi escolhido para compor o nome do “VI Seminário Teorias e Práticas Sociais com Crianças e Adolescentes”. Para o grupo de co-organizadores e colaboradores, somente através da mobilização social e de um protagonismo cidadão é possível que uma nova cultura seja construída.

FORMAÇÃO DE JOVENS ESTAGIÁRIOS – ENSINANDO A PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS PARA JOVENS MULTIPLICADORES

Instituição: Associação Sócio-Educativa e Cultural Projeto Alavanca Brasil

Tel: 3766-4423

e-mail: info@projeto-alavanca.org

Autora: Daniela Mattern

e-mail: daniela.mattern@projeto-alavanca.org

Resumo:

Apresentaremos os métodos e práticas utilizadas no Projeto Alavanca para formação de jovens multiplicadores no Jardim São Remo. Há cinco anos, a organização trabalha no local. Sua visão é capacitar a comunidade local para que possa dar continuidade às atividades sem precisar de apoios externos. Para isto, foram desenvolvidos diversos métodos de trabalho baseados, entre outros, na pedagogia empreendedora e teorias de empoderamento de comunidades de baixa renda.

Referenciais teóricos: protagonismo juvenil, pedagogia empreendedora, empreendedorismo social, técnicas de empoderamento.

CONSUMO SUSTENTÁVEL - MERCADO DE ESCOLHAS

Instituição: Serviço Social do Comércio – SESC (Unidade Operacional: Itaquera).

Tel: 2523-9200

e-mail: tania@itaquera.sescsp.org.br, fernanda@itaquera.sescsp.org.br,

mauricio@itaquera.sescsp.org.br, edublaz@itaquera.sescsp.org.br,

marcio@itaquera.sescsp.org.br.

Autores: Tânia Perfeito Jardim, Fernanda Escaleira, Eduardo Blaz Cicoti e Maurício Nunes.

Tel: 2523-9234 / 2523-9297

Resumo:

A maneira que o ser humano se relacionou com o ambiente no decorrer da história trouxe para a atualidade um cenário repleto de emergências socioambientais. Hoje visualizamos um estado de dependência muito forte de atividades impactantes que ameaçam a sobrevivência do planeta. Momento de parar e repensar nossos hábitos e os rumos para o futuro.

O papel da educação é imprescindível neste cenário. Esta tem o poder de instrumentalizar a sociedade com informações e fomentar o debate, tornando o homem o protagonista de suas ações e consciente de suas escolhas.

O programa do SESC - cinco encontros compostos por vivências, jogos e estudo do meio - foi concebido de forma que os participantes pudessem gradativamente perceber seus hábitos de consumo e relacioná-los com o meio natural, político e social. Desta forma, a construção do conceito de sustentabilidade foi se desenhando ao longo dos encontros pelo próprio grupo. Ao final do trabalho, pudemos perceber uma nova forma de consumir, agora mais consciente e criteriosa.

Referenciais teóricos:

Consumo Sustentável – Conflitos entre necessidades e desperdício. Ana Teresa Cáceres Cortez.

Não verás país nenhum. Luis Ignácio de Loyola Brandão.

Vida para o consumo – A transformação das pessoas em mercadorias. Bauman Zygmund.

Sociedade de consumo. Livia Barbosa.

Comunicação e cultura do consumo. Maria Aparecida Baccega.

Sites: www.akatu.org.br, www.portaldoconsumidor.gov.br, www.educapaz.org.br,

www.animalssavetheplanet.org.br, www.idec.org.br.

ESPAÇOS ESPORTIVOS PÚBLICOS DA COMUNIDADE: CONDIÇÕES E FORMAS DE USO

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592 e-mail: talento@usp.br

Autor: Grupo Petelecão (jovens de 15 a 18 anos)

Resumo:

Dentro da proposta geral da XI OLIPET para o Grupo IV – jovens nascidos entre 1991 e 1994 – as “Ações Comunitárias” foram indicadas como uma estratégia para estimular o maior envolvimento e atuação dos jovens em contextos comunitários externos à sua instituição,

gerando uma situação potencial de exercício do protagonismo juvenil. O grupo Petelecão do PET propôs o desafio de fazer um levantamento de espaços esportivos públicos existentes em praças, ruas, parques de determinada comunidade/região escolhida pelos jovens, verificando o seu estado de conservação (se possuem e como estão as demarcações, traves, tabelas...), as formas de uso (livre, reserva, programação...) e pessoas que usufruem (crianças, jovens, idosos...).

O modo de fazer este diagnóstico se baseia nas fases – de formação básica, planejamento e de atuação – do “quadro de periodização” do grupo Petelecão do PET (jovens de 15 a 18 anos) e privilegia os atos de buscar e re-significar conhecimentos, de organizá-los, planejando e desenvolvendo atividades em realidades diversas . Visa estimular uma visão mais ampla do esporte, na perspectiva de sua compreensão como um fenômeno sócio-cultural, instigando ações mais autônomas e reflexivas dos educandos (maior consciência e responsabilidade) nas situações do seu cotidiano.

Referenciais teóricos:

Quadro de Periodização do Grupo Petelecão do PET; Metas dos Grupos Etários do PET; Planejamento do 2º semestre de 2009 do Petelecão; Indicadores de Esporte do Observatório Cidadão Nossa São Paulo (www.nossasaopaulo.org.br).

Uma Metodologia para Formação de Jovens Pesquisadores – Observatório de Jovens / Real Panorama da Comunidade.

Portal do Protagonismo Juvenil – www.protagonismojuvenil.org.br.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NO PROJETO ESPORTE TALENTO: SISTEMATIZAÇÃO E POTENCIALIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Instituição: Projeto Esporte Talento

Tel: 3091-3592 e-mail: talento@usp.br

Autoras: Suzana Cavalheiro e Bianca das Neves Silva

Tel: 83249071 e-mail: bianca.silva@usp.br

Resumo:

O objetivo do trabalho é sistematizar os instrumentos de avaliação utilizados nos diferentes grupos etários do Projeto Esporte Talento. Esta sistematização, além do registro dos instrumentos, contará com uma análise de seu potencial no desenvolvimento de competências dentro do contexto esportivo, de acordo com algumas categorias, tais como: linguagem utilizada, objetivo do instrumento e ligação com outras áreas.

Concomitantemente, será apresentada a visão do educador sobre a capacidade do instrumento

em fazer o educando olhar para si mesmo, bem como de identificar quais são os conteúdos trazidos pela avaliação.

Referenciais teóricos:

KORSAKAS, Paula; ROSE JÚNIOR, Dante de. Os encontros e desencontros entre esporte e educação: uma discussão filosófico pedagógica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.83-93, 2002.

PROJETO ESPORTE TALENTO. Quadro de periodização das competências.

MOBILIZAÇÃO ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS PRESENCIAIS OU VIRTUAIS: NOVAS TECNOLOGIAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Instituição: Universidade de São Paulo

Autores: Marcos Vinicius (Projeto Esporte Talento) e Martha Pimenta (Pró-Reitoria de Cultura e Extensão)

Tel: 3091-3592 / 3091-3029

e-mail: mvmoura@usp.br / mdpiment@usp.br

Resumo:

Rede social tem sido um termo empregado com grande frequência nos últimos anos. Por um lado, representa o encontro virtual de pessoas através de ferramentas tecnológicas como o *Orkut*, *Facebook*, *Twitter*. Por outro lado, designa o encontro de pessoas e instituições - presencialmente e/ou virtualmente - com o objetivo de estimular iniciativas de compartilhamento de idéias e experiências, articular políticas públicas e implementar ações conjuntas em busca de evoluções para uma região, um tema, uma causa.

Consideramos que as redes sociais presenciais assumem papel preponderante na formação de cultura colaborativa, em contrapartida à cultura competitiva predominante. Mas é preciso refletir qual o efeito das redes sociais virtuais em nossa cultura e, principalmente, como os processos educativos e de mediação estão presentes nesse contexto de acesso direto a informações.

Como um exemplo próximo e concreto, verificamos na região do Butantã redes sociais com momentos presenciais e virtuais intensos (as reuniões presenciais das redes sociais do Butantã são sempre mensais e cada uma delas tem uma participação variável, mas que costuma ter uma média de participação de 10 a 20 instituições por reunião – a Rede Butantã as vezes tem reuniões com temáticas que chegam a mobilizar 80 pessoas, representando cerca de 50 instituições. Nos grupos virtuais mais de 300 pessoas são assinantes e existe uma média de mais de cem mensagens/mês). Importantes questões tem sido tratadas em algumas das redes do Butantã: na Rede São Remo há a participação no Programa "Plataforma de Centros

Urbanos”, do Unicef; na Rede Butantã, o Plano Diretor da cidade de São Paulo está sendo muito debatido; no Fórum em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Butantã, organizou-se a Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente e a participação dos representantes na Conferência Municipal.

Portanto, as novas tecnologias tem sido utilizadas tanto como um meio para uma mobilização política e transformação cultural, como um fim em si mesmas e um elemento cultural e formativo que prescinde de mediação e que tende a ser mantenedor de uma cultura individualista, imediatista e de intensa confusão entre o que é público e privado.

Referenciais teóricos:

WHITAKER, Francisco. Rede: uma estrutura alternativa de organização. Artigo publicado na *Revista Mutações Sociais*. CEDAC, Rio de Janeiro, Ano 2, nº 3, março/abril/maio 1993.

A CRISE NA EDUCAÇÃO

Autoras: Marina Prado Sasao e Renata Targino

Tel: 7130-4474 / 9903-4901 e-mail: marinabanjo@uol.com.br, renatatargino@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo desse trabalho é apresentar o texto “A crise na educação”, de Hannah Arendt. Nesse texto, a autora coloca que embora a crise na educação possa se expressar de uma forma singular em diferentes regiões, ela seria na verdade apenas mais uma faceta da crise da modernidade.

O que queremos discutir é a propensão das instituições educacionais se renderem às últimas tendências das teorias pedagógicas, havendo uma supervalorização de tudo o que é novo e modernizante, como se o novo fosse sempre bom, entendido por Arendt como o *pathos pelo novo*. E, além disso, como essa ideia está por trás dos principais pressupostos fundados em correntes pedagógicas e psicológicas que tem dominado os discursos sobre educação.

Referenciais teóricos:

Hannah Arendt – José Sérgio Fonseca de Carvalho.

Instituição: Liga Solidária

Tel: 3781-4081 e-mail: qp@ligasolidaria.org.br

Autor: Programa Qualificação Profissional e-mail:
eddqppedagogico@ligasolidaria.org.br

Resumo:

Os pontos que serão abordados nesse relato são: a importância da Formação Humana aliada à competência técnica; o auto-conhecimento, as dimensões subjetivas do indivíduo e suas conexões familiares, comunitárias, sociais e globais; o diálogo construído em torno de temas como: diversidade, família, sexualidade, religiosidade, crise econômica, drogas, violência e outros; o perfil relacional e emocional adequado às exigências atuais nos ambientes de trabalho; o desenvolvimento de competências e atitudes para a realização profissional e gerenciamento da carreira.

Referenciais teóricos:

Enquanto método e concepção pedagógica: Paulo Freire: A Pedagogia do Oprimido / Antonio Carlos Gomes da Costa: A Pedagogia da Presença.

E para fechamento com foco no mundo do trabalho: Max Gehringer - Pergunte ao Max.

ANEXOS

CURSO "MEDIÇÃO EM EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: JOGANDOPELA PAZ"

29 de agosto

Para a realização da "XI Olimpíadas do Projeto Esporte Talento - Jogando pela Paz", a mediação dos educadores, tanto das equipes/instituições participantes como daqueles vinculados à dinâmica do evento, é fundamental para que cada educando possa compreender os jogos, buscar um melhor desempenho e avaliar os seus passos durante o evento.

Em cada dia de realização da XI OLIPET, aproximadamente 15 educadores das instituições participantes e 20 mediadores/organizadores foram necessários. Com tantas pessoas envolvidas, um alinhamento e uma boa compreensão dos objetivos, do regulamento, dos jogos e das possibilidades de intervenção dos mediadores é imprescindível.

Portanto, o Projeto Esporte Talento promoveu um curso específico para educadores interessados em atuar na Olipet. Os conteúdos do curso foram: postura do educador e mediação em Educação pelo Esporte; princípios da Educação pelo Esporte e o papel da competição; Competição, Cultura de Paz e Protagonismo Juvenil; conhecendo os grupos etários e a Olipet para a faixa etária.

Quarenta e seis pessoas participaram do curso, a maioria vinculada a projetos sociais esportivos - participantes ou não da XI Olipet -, mas também tivemos a participação de 6 educandos de 3 instituições e de um pai de uma educanda do Projeto Esporte Talento.

XI OLIMPÍADAS DO PROJETO ESPORTE TALENTO

XI OLIPET - JOGANDO PELA PAZ

12, 13, 19, 20 e 26 de setembro

Uma das ações estratégicas do Projeto Esporte Talento é a OLIPET – Olimpíadas do Projeto Esporte Talento, um evento esportivo, onde crianças e jovens têm a oportunidade de praticar, experimentar, conhecer um pouco mais sobre brincadeiras, jogos e modalidades esportivas de forma divertida e educativa.

A competição é um dos conteúdos de qualquer modalidade esportiva e apresenta virtudes educativas que não devem ser esquecidas. Deve ser vista como um processo de motivação para as crianças, como um ingrediente especial e essencial para gostar do esporte e aprender através dele. Todos devem aprender a competir e a jogar. Não a competição como meio de seleção de valores, como privilégio dos que jogam bem.

Em seus primeiros anos, o PET organizou e desenvolveu a OLIPET em um formato mais tradicional de competições esportivas. Dessa forma, as edições de 1997, 1999, 2000 e 2001, embora apresentassem algumas alterações e adaptações nas regras de acordo com as faixas etárias e, buscassem um envolvimento e um apoio familiar saudável; foram torneios tradicionais de basquetebol, canoagem, futebol e handebol.

Na passagem de 2001 para 2002, o PET alterou significativamente a sua estrutura de atendimento, deixando de oferecer modalidades esportivas específicas, e passou a organizar seu funcionamento a partir de grupos etários, tendo cada grupo uma estrutura coerente de formação esportiva em longo prazo. No todo, passou a ter uma estrutura muito interessante de ampliar oportunidades e oferecer possibilidade de escolhas aos seus educandos.

Dentro desse contexto da evolução metodológica, a OLIPET tem sido desde 2003, um ponto cada vez mais fundamental o desenvolvimento de competências nos educandos, concretizando vários aspectos do trabalho cotidiano. Como consequência, as últimas edições da OLIPET têm apresentado características diferentes, consideradas mais apropriadas para cada faixa etária.

Para atingir essa adequação e potencializar o desenvolvimento de competências, a construção do evento baseia-se em alguns princípios: a competição adequada às diferentes faixas etárias desenvolvendo competências; potencializar a participação do educando; participação efetiva das instituições convidadas na construção do evento.

Esses princípios e os temas desse ano - "Protagonismo Juvenil" e "Cultura de Paz" - permitiram que 16 instituições e aproximadamente 800 crianças e adolescentes vivenciassem uma situação esportiva competitiva diferenciada e com um potencial de desdobramentos cotidianos significativos para as instituições e cada participante.

CURSO "MEDIAÇÃO E REGISTRO DE RODAS DE DIÁLOGO: MOBILIZAÇÃO PARA UMA NOVA CULTURA"

17 de outubro

Durante seus anos de desenvolvimento, o Seminário Teorias e Práticas Sociais com Crianças e Adolescentes caracterizou-se como um espaço de ampla troca de experiências, opiniões, práticas e conceitos. A roda de diálogo tornou-se a principal estratégia para um melhor desenvolvimento dessa proposta.

Aproveitando todo esse contexto, organizou-se nesse ano um curso para formação de mediadores e relatores com os objetivos de:

- contribuir com a formação de educadores sociais;
- qualificar a equipe de mediadores para atuação no "VI Seminário Teorias e Práticas Sociais com Crianças e Adolescentes: mobilização por uma nova cultura".

Dessa forma, pretende-se qualificar a atuação dos mediadores e relatores, otimizando o espaço de diálogo e facilitando o uso dos registros para diversas finalidades, como o aproveitamento das informações na mesa final, para a elaboração dos produtos finais do seminário, para a avaliação e encaminhamentos visando à edição seguinte do evento.

CRÉDITOS

Co-organizadores

Associação Esporte Solidário (AES)
 E.E. Bibliotecária Maria Luisa Monteiro da Cunha
 Liga Solidária / Programa Qualificação Profissional
 Projeto Arrastão
 Projeto Esporte Talento

Colaboradores

Ação Comunitária
 Associação Cristã de Moços (ACM) - Carapicuíba
 Centro Educacional Unificado (CEU) - Butantã
 Centro Integrado e Apoio Profissional (CIAP)
 Clube-Escola
 Colmeia Instituição a Serviço da Juventude
 Espaço Criança Esperança – Instituto Sou da Paz
 Fundação Esportiva e Educacional Pró-Criança e Adolescente (EPROCAD) - Santana do Parnaíba
 Fundação Gol de Letra
 Gotas de Flor com Amor
 Instituto Barrichello Kanaan
 Instituto Passe de Mágica
 Núcleo de Estudos e Pesquisas do Esporte Democrático e Educativo (NEPEDE) da Escola de Educação Física e Esporte da USP
 Núcleos de Formação Finasa
 Oficina na Piscina
 Pontinho de Cultura Centro de Convivência (CECCO) - Pq. Previdência - Butantã
 Programa Einstein de Lazer e Esporte na Comunidade (PELEC)
 Projeto Alavanca
 Projeto Viver
 Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP - Programa Aprender com Cultura e Extensão
 Secretaria Municipal de Esporte de Taboão da Serra
 Serviço Social do Comércio (SESC) - SP
 Sociedade Benfeitora Jaguaré
 Lisadora Cecília Sakugawa Gianetti

Marina Prado Sasao

Renata Targino

Facilitação

Projeto Esporte Talento - PET (parceria Instituto Ayrton Senna e Universidade de São Paulo)

Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP)

Praça 02, Prof. Rubião Meira, 61 - Cidade Universitária - CEP: 05508-900

Tel: 3091-3592, e-mail: talento@usp.br

Apoio

Fundo de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
universitária - Universidade de São Paulo

MãeTerra Produtos Naturais